

**Curso/Disciplina:** Direito Civil Objetivo

**Aula:** 60 – Princípios Clássicos

**Professor(a):** Rafael Mota

**Monitor(a):** Jessica Dourado

## Aula nº. 60 – Princípios Clássicos

### Princípio da Obrigatoriedade

- É o princípio que determina que os contratos devem ser cumpridos.
- Também conhecido como *Pacta Sunt Servanda* ou *Rebus Sic Stantibus*: os contratos devem ser cumpridos desde que as condições iniciais permaneçam as mesmas.
- A cláusula *Rebus Sic stantibus*, fundamenta a existência da Teoria da Imprevisão, disciplinada nos arts. 317 e 478, também chamada de Teoria da Onerosidade Excessiva.

**Art. 317.** Quando, por motivos imprevisíveis, sobrevier desproporção manifesta entre o valor da prestação devida e o do momento de sua execução, poderá o juiz corrigi-lo, a pedido da parte, de modo que assegure, quanto possível, o valor real da prestação.

**Art. 478.** Nos contratos de execução continuada ou diferida, se a prestação de uma das partes se tornar excessivamente onerosa, com extrema vantagem para a outra, em virtude de acontecimentos extraordinários e imprevisíveis, poderá o devedor pedir a resolução do contrato. Os efeitos da sentença que a decretar retroagirão à data da citação.

### Autonomia da Vontade

- As partes são livres para celebrarem os seus contratos.
- A atipicidade é a regra geral.
- No âmbito contemporâneo é chamado de autonomia privada.

### Relatividade

- Não está positivado no ordenamento jurídico brasileiro.
- É uma decorrência natural do princípio da autonomia de vontade.
- As partes são livres para celebrar contratos.
- Os contratos produzem efeitos somente em face de quem manifestou vontade.

## Consensualismo

- Em regra os contratos se aperfeiçoam pelo encontro de vontades.
- Excepcionalmente, temos os contratos reais, que se aperfeiçoam, não com encontro de vontades, mas com a tradição (entrega) do bem.
- Exemplo de contratos reais:
  - Mútuo
  - Comodato
  - Depósito
  - Contrato Estimatório